

WALTER MERLOTTO  
**O INVISÍVEL**

PENALUX, 2021

# BAGAGEM

## AGOSTO

Naqueles  
dias extenuantes eu  
ordenhava versos de um  
vocabulário natimorto

enquanto a boca da noite  
insossa salivava o sabor  
acre do mês de agosto.

## VESTÍGIOS

Quero  
o ombro da conciliação  
acolhendo os vestígios  
rupestres nos fiordes  
escarpados do meu ego

sem que haja rancores na  
inserção do sonho à realidade  
neste meu universo desabitado.

## CHAFARIZ

Às  
ocultas, sob a luminosidade do  
céu, meninos excitavam-se com os  
respingos das águas que escorriam  
dos seios ao ventre da sereia no  
chafariz de turmalinas,

e o meu labor cristão, não tão fiel,  
também se rendia aos apelos da  
puberdade.

## SÔFREGOS PECADOS

Na  
cripta mor de meus  
sentimentos nem tudo  
é santo,

motes ancorados em  
britas, sôfregos pecados,

rondam com heresia o  
perímetro palpável do  
meu corpo.

## CIDADE

A  
cidade amanheceu  
solitária apesar dos nimbos  
e de seus totens naquela  
manhã de domingo.

Exalava a frieza dos  
monumentos com seus  
epitáfios.

Sua magnitude invadiu  
meu espaço e eu rejeitei  
ser fruto do seu útero;

a cidade foi a finitude  
inserida em mim.

## **SOBRECARGA**

O  
clérigo pastoreava o  
rebanho com um pé  
no céu e o outro no  
inferno

atento à sobrecarga de  
pecados nos púlpitos dos  
sacrilégios.



## TRIPULANTES

Recolho-  
me aos escritos  
sem o ônus litigioso  
do encarceramento.

Tripulantes de meu  
trato transitam-me por  
veias e músculos revelando  
atalhos nunca dantes.



**LIVROS ILUMINAM**

Este livro foi composto em Pona Book  
para a Editora Penalux, e impresso em papel  
off-white 80 g/m<sup>2</sup>, em novembro de 2021.